



Relatório Analítico dos Investimentos

em julho de 2025

Este relatório atende a Portaria MTP N° 1.467, de 2 de junho de 2022.

Carteira consolidada de investimentos - base (Julho / 2025)

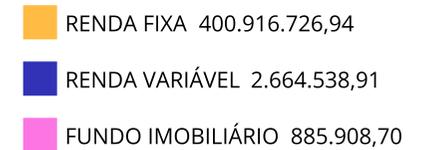
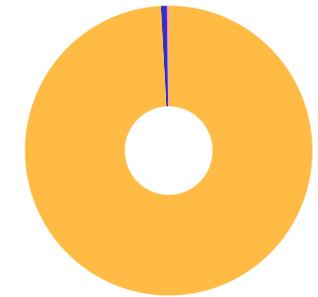
Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA L...	D+0	Não há	54.936.060,12	13,58%	476	0,76%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREV...	D+1	Não há	1.059.057,10	0,26%	636	0,03%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF R...	D+2	Não há	8.130.186,46	2,01%	181	1,12%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CI...	D+0	Não há	18.475.881,81	4,57%	1.120	0,20%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M 1+ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	2.098.838,09	0,52%	55	1,30%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REND...	D+1	Não há	2.778.824,05	0,69%	460	0,11%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TESOUREO SELIC RESP LIMITATA FIF CIC RENDA FIX...	D+0	Não há	5.174.640,74	1,28%	126.218	0,04%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA F...	D+0	15/08/2028	24.696.263,00	6,11%	138	2,66%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2032 RESP LIMITADA F...	D+0	16/08/2032	21.031.224,87	5,20%	38	9,21%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB TP VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF PREVIDENCIÁ...	D+0	15/08/2029	9.886.860,32	2,44%	36	3,47%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	D+0	17/05/2027	10.283.333,97	2,54%	95	1,97%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITA...	D+0	16/08/2030	20.025.946,10	4,95%	34	6,54%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/08/2026	15.704.795,53	3,88%	293	0,50%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	17/05/2027	15.132.026,09	3,74%	91	2,29%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP...	D+0	15/08/2028	16.468.354,84	4,07%	67	1,53%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMIT...	D+0	Não há	6.826.045,45	1,69%	1.119	0,08%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea b
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FI...	D+3	Não há	43.545.243,94	10,77%	506	0,93%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFER...	D+0	Não há	54.477.431,76	13,47%	1.348	0,24%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERE...	D+0	Não há	67.778.508,66	16,76%	1.285	0,27%	Artigo 7º, Inciso III, Alínea a
TREND BANK BANCO DE FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL S...	Não se ...	Não se aplica	0,01	0,00%		0,00%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea a

Carteira consolidada de investimentos - base (Julho / 2025)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	Enquadramento
BB INFLAÇÃO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDE...	D+30 ou...	Não há	2.271.446,41	0,56%	13	6,29%	Artigo 7º, Inciso V, Alínea b
BB AGRO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	D+2 du	Não há	1.677.773,60	0,41%	3.058	1,42%	Artigo 8º, Inciso I
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÃO...	D+4	Não há	986.765,31	0,24%	1.876	0,13%	Artigo 8º, Inciso I
RIO BRAVO RENDA VAREJO RESP LIMITADA FII - RBVA1...	Não se ...	Não se aplica	885.908,70	0,22%		0,00%	Artigo 11º
RECUPERAÇÃO BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA ...	D+3 ou ...	90 dias	135.757,62	0,03%	19	5,04%	Desenquadrado - RF
Total para cálculo dos limites da Resolução			404.467.174,55				
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			14.670,96				Artigo 6º
PL Total			404.481.845,51				

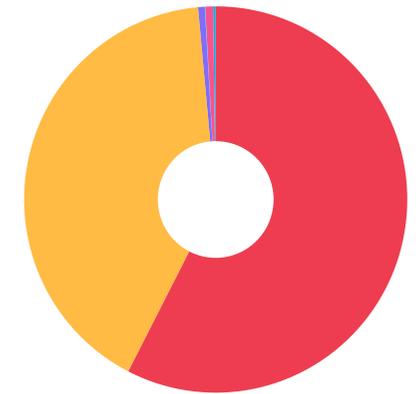
Enquadramento e Política de Investimento (RENDA FIXA) - base (Julho / 2025)

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea a	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	50,00%	202.233.587,28
Artigo 7º, Inciso I, Alínea b	100,00%	232.708.338,54	57,53%	30,00%	60,00%	80,00%	90.865.401,10
Artigo 7º, Inciso I, Alínea c	100,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	20.223.358,73
Artigo 7º, Inciso III, Alínea a	60,00%	165.801.184,36	40,99%	15,00%	36,00%	60,00%	76.879.120,37
Artigo 7º, Inciso V, Alínea a	5,00%	0,01	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%	4.044.671,74
Artigo 7º, Inciso V, Alínea b	5,00%	2.271.446,41	0,56%	0,00%	1,00%	5,00%	17.951.912,32
Artigo 7º, Inciso V, Alínea c	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%	4.044.671,75
Desenquadrado - RF	0,00%	135.757,62	0,03%	0,00%	0,00%	0,00%	-135.757,62
Total Renda Fixa	100,00%	400.916.726,94	99,12%	45,00%	97,00%	202,00%	



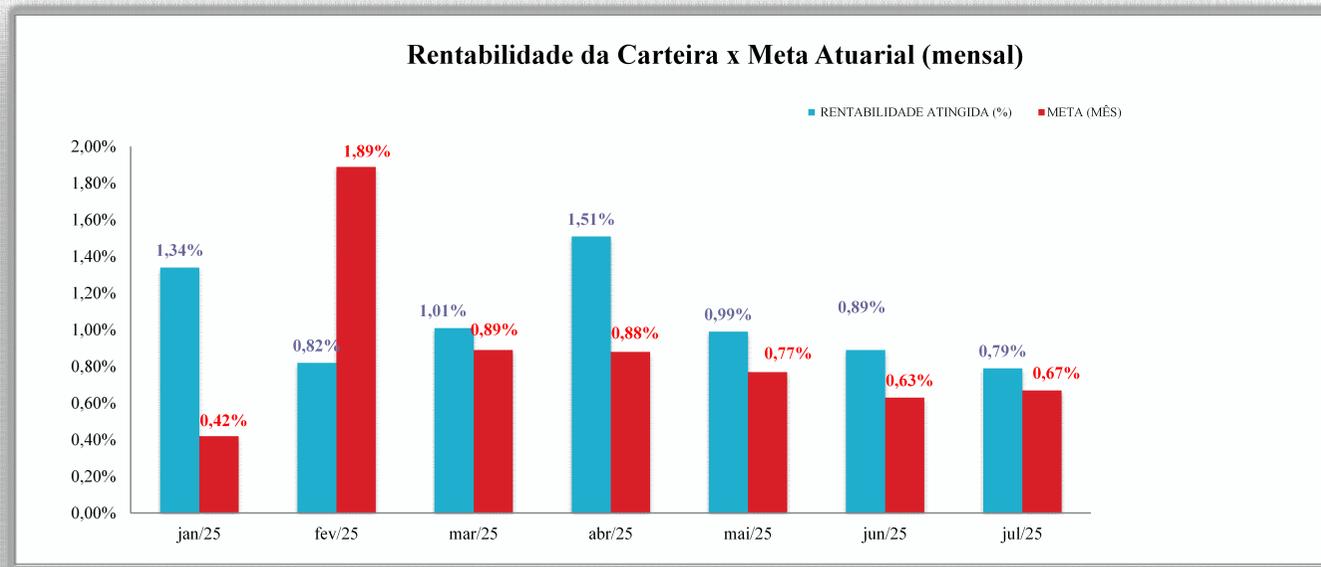
Enquadramento e Política de Investimento (RENDA VARIÁVEL E EXTERIOR) - base (Julho / 2025)

Artigos - Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - 2025			GAP Superior
				Inf	Alvo	Sup	
Artigo 8º, Inciso I	30,00%	2.664.538,91	0,66%	0,00%	3,00%	30,00%	118.675.613,46
Artigo 8º, Inciso II	30,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	60.670.076,18
Artigo 10º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	40.446.717,46
Artigo 10º, Inciso II	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	1,00%	4.044.671,75
Artigo 10º, Inciso III	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	2,00%	8.089.343,49
Artigo 11º	5,00%	885.908,70	0,22%	0,00%	0,00%	4,00%	15.292.778,28
Total Renda Variável / Estruturado / Imobiliário	30,00%	3.550.447,61	0,88%	0,00%	3,00%	62,00%	



Artigos - Exterior	Resolução	Carteira \$	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2025			GAP Superior
				Inferior	Alvo	Superior	
Artigo 9º, Inciso I	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	40.446.717,46
Artigo 9º, Inciso II	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	40.446.717,46
Artigo 9º, Inciso III	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	40.446.717,46
Total Exterior	10,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	30,00%	





FORNTE: IPASEM NH

Enquadramento por Gestores - base (Julho / 2025)

Gestão	Valor	% S/ Carteira	% S/ PL Gestão
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	196.290.437,46	48,53	-
CAIXA DTVM S.A	152.219.010,64	37,63	-
BANRISUL CORRETORA	54.936.060,12	13,58	-
RIO BRAVO INVESTIMENTOS	885.908,70	0,22	-
BRZ INVESTIMENTOS	135.757,62	0,03	-
GENIAL GESTÃO LTDA	0,01	0,00	-

Artigo 20º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR) - (Resolução 4963)

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IPCA + 5,00% ao ano (Benchmark)	0,71%	6,20%	2,00%	5,64%	10,49%	21,23%	-	-
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	-0,06%	7,42%	0,81%	4,73%	6,86%	11,89%	0,88%	3,87%
BB TP VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF PREVIDENCIÁRIO	-0,43%	7,47%	0,91%	5,18%	-	-	0,99%	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,91%	3,55%	-1,50%	1,28%	-	-	0,61%	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	-0,06%	4,26%	0,83%	1,66%	-	-	0,88%	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	0,91%	2,88%	2,14%	1,35%	-	-	0,31%	-
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,90%	3,49%	-1,52%	1,24%	1,82%	2,19%	0,61%	4,79%
IPCA + 6,00% ao ano (Benchmark)	0,79%	6,78%	2,24%	6,14%	11,54%	23,55%	-	-
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,90%	4,06%	2,48%	3,17%	5,62%	10,95%	0,06%	3,99%
IRF-M 1+ (Benchmark)	-0,25%	12,61%	2,81%	8,91%	8,65%	16,68%	-	-
BB IRF-M 1+ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-0,31%	12,33%	2,69%	8,69%	8,29%	15,71%	1,55%	5,39%
IMA-B 5+ (Benchmark)	-1,52%	9,06%	2,78%	8,59%	1,65%	2,70%	-	-
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDE...	-1,49%	8,97%	2,77%	8,51%	1,59%	2,32%	1,95%	7,49%
IRF-M 1 (Benchmark)	1,21%	8,16%	3,40%	6,79%	12,23%	24,36%	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIX...	1,21%	8,03%	3,34%	6,70%	12,00%	23,92%	0,09%	0,44%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREV...	1,19%	7,98%	3,32%	6,64%	11,90%	23,65%	0,09%	0,45%

Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
IMA-B 5 (Benchmark)	0,29%	6,35%	1,36%	4,38%	8,28%	17,12%	-	-
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,28%	6,27%	1,36%	4,33%	8,05%	16,60%	0,64%	2,29%
IMA-B (Benchmark)	-0,79%	7,93%	2,20%	6,80%	4,29%	8,86%	-	-
RECUPERAÇÃO BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	-7,83%	-18,92%	-14,40%	-15,92%	-36,39%	-47,90%	3,62%	503,00%
IRF-M (Benchmark)	0,29%	11,10%	3,10%	8,30%	10,00%	19,22%	-	-
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCI...	0,26%	10,92%	3,03%	8,17%	9,76%	18,62%	1,00%	3,61%
CDI (Benchmark)	1,28%	7,77%	3,55%	6,69%	12,54%	25,49%	-	-
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1,28%	7,91%	3,58%	6,76%	12,62%	26,14%	0,01%	0,11%
TREND BANK BANCO DE FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	-	-	-	-	-	-	-	-
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVID...	1,29%	7,91%	3,59%	6,74%	12,60%	25,66%	0,02%	0,11%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA ...	1,26%	7,85%	3,37%	6,56%	11,15%	22,33%	0,09%	0,71%
BB TESOURO SELIC RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	1,26%	7,63%	3,49%	6,55%	12,27%	24,87%	0,00%	0,10%
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	1,29%	7,78%	3,56%	6,66%	12,56%	25,49%	0,01%	0,12%
IPCA (Benchmark)	0,26%	3,26%	0,76%	3,09%	5,23%	9,96%	-	-
BB INFLAÇÃO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO P...	0,59%	8,53%	2,18%	6,53%	9,63%	18,91%	0,45%	3,00%

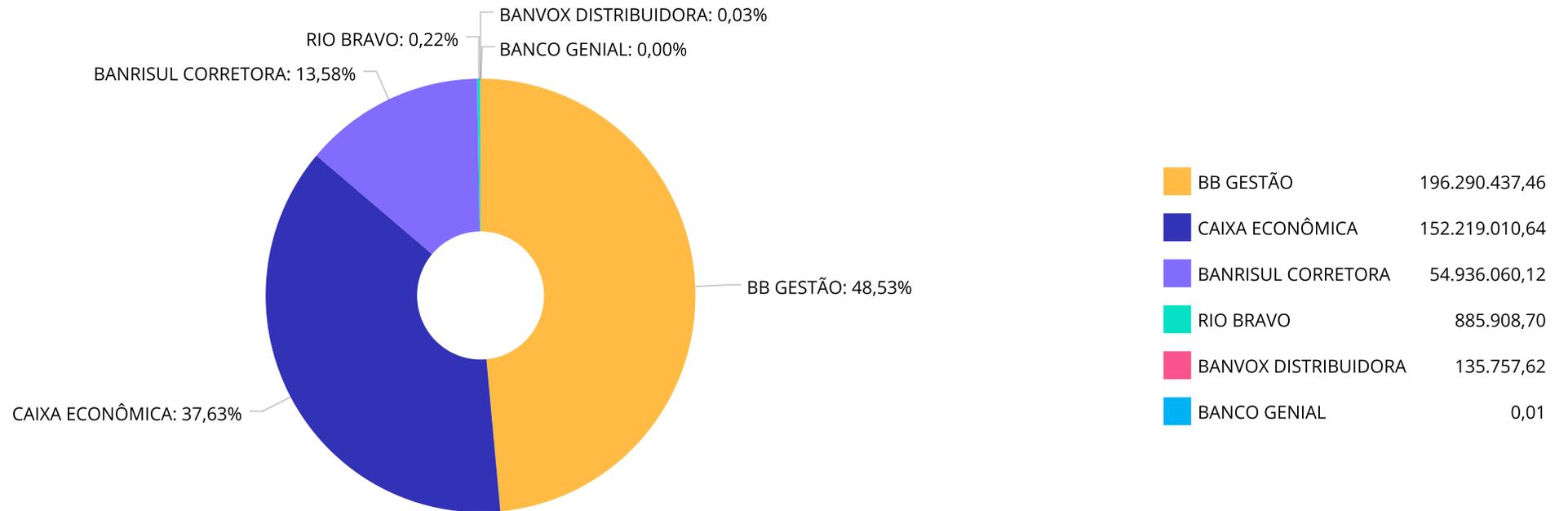
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2025 - RENDA FIXA

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2032 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PRE...	-1,30%	7,32%	0,86%	6,52%	3,01%	6,06%	1,42%	6,15%

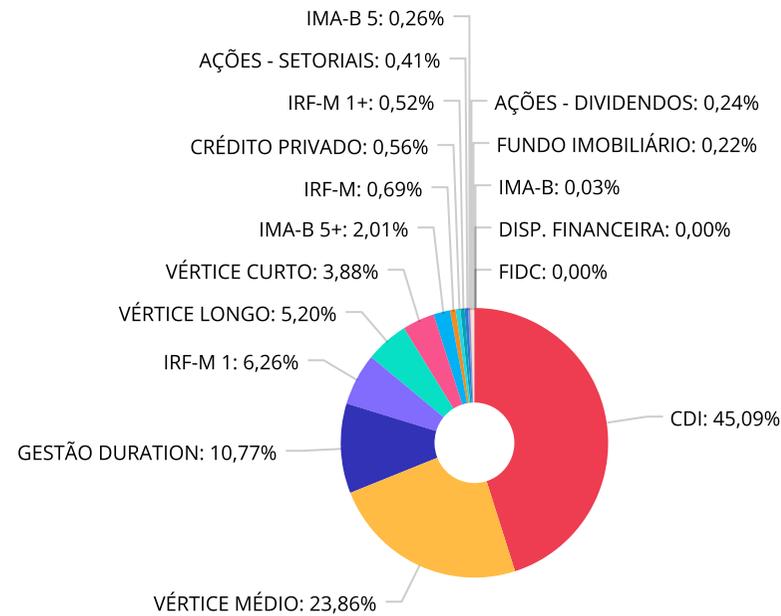
Retorno dos investimentos e Benchmark's de ativos no mês de Julho/2025 - RENDA VARIÁVEL, ESTRUTURADOS E FUNDO IMOBILIÁRIO

	Mês	Ano	3M	6M	12M	24M	VaR Mês	Volatilidade 12M
Ibovespa (Benchmark)	-4,17%	10,63%	-1,48%	5,50%	4,25%	9,13%	-	-
BB AGRO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-5,03%	-3,64%	-9,27%	-3,22%	-9,62%	-9,72%	6,82%	17,20%
IDIV (Benchmark)	-2,97%	10,33%	0,03%	6,60%	9,16%	21,23%	-	-
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	-7,40%	8,41%	-2,09%	5,28%	3,58%	4,67%	7,58%	17,16%
IFIX (Benchmark)	-1,36%	10,27%	0,69%	13,76%	2,13%	7,48%	-	-
RIO BRAVO RENDA VAREJO RESP LIMITADA FII - RBVA11	-0,82%	-	-90,39%	-89,44%	-92,06%	-92,32%	-	-

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Julho / 2025)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Julho / 2025)

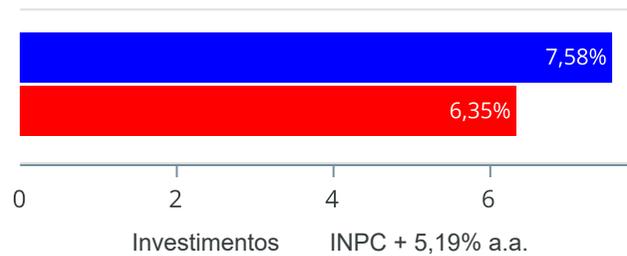


■ CDI	182.366.641,28	■ VÉRTICE MÉDIO	96.492.784,32	■ GESTÃO DURATION	43.545.243,94	■ IRF-M 1	25.301.927,26
■ VÉRTICE LONGO	21.031.224,87	■ VÉRTICE CURTO	15.704.795,53	■ IMA-B 5+	8.130.186,46	■ IRF-M	2.778.824,05
■ CRÉDITO PRIVADO	2.271.446,41	■ IRF-M 1+	2.098.838,09	■ AÇÕES - SETORIAIS	1.677.773,60	■ IMA-B 5	1.059.057,10
■ AÇÕES - DIVIDENDOS	986.765,31	■ FUNDO IMOBILIÁRIO	885.908,70	■ IMA-B	135.757,62	■ DISP. FINANCEIRA	14.670,96
■ FIDC	0,01						

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2025

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	351.898.072,26	31.361.372,80	17.121.328,37	371.026.949,53	4.888.832,84	4.888.832,84	1,34%	1,34%	0,44%	0,44%	-	0,76%
Fevereiro	371.026.949,53	24.877.434,26	20.579.280,65	378.397.218,53	3.072.115,39	7.960.948,23	0,82%	2,16%	1,89%	2,34%	92,53%	1,14%
Março	378.397.218,53	28.158.268,13	26.830.703,09	383.559.277,26	3.834.493,69	11.795.441,92	1,01%	3,20%	0,89%	3,25%	98,21%	0,91%
Abril	383.559.277,26	30.324.000,00	29.111.707,18	390.598.393,99	5.826.823,91	17.622.265,83	1,51%	4,76%	0,88%	4,17%	114,19%	0,68%
Mai	390.598.393,99	32.304.862,88	30.439.468,52	396.356.125,56	3.892.337,21	21.514.603,04	0,99%	5,80%	0,77%	4,97%	116,57%	0,79%
Junho	396.356.125,56	14.932.116,73	14.184.728,06	400.648.196,35	3.544.682,12	25.059.285,16	0,89%	6,74%	0,63%	5,64%	119,58%	0,44%
Julho	400.648.196,35	18.897.000,00	18.238.815,75	404.467.174,55	3.160.793,95	28.220.079,11	0,79%	7,58%	0,67%	6,35%	119,41%	0,37%

Investimentos x Meta de Rentabilidade



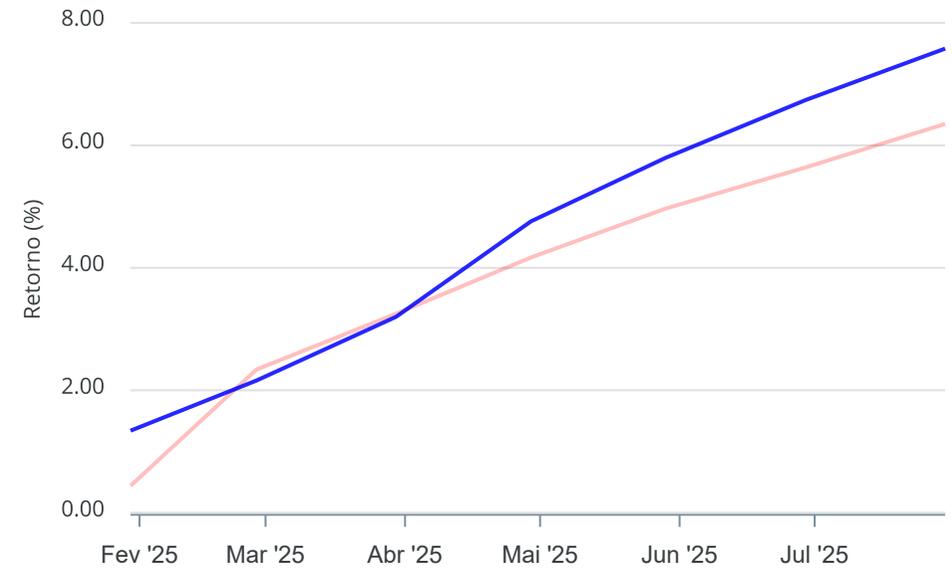
Gráficos ilustrativos de Evolução Patrimonial e indicadores

Evolução do Patrimônio



Comparativo

ANO 36M



- Investimentos Meta de Rentabilidade CDI IMA-B
- IMA-B 5 IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1
- IRF-M 1+ Ibovespa IBX SMLL IDIV
- Investimentos Meta de Rentabilidade CDI IMA-B
- IMA-B 5
- IMA-B 5+ IMA Geral IRF-M IRF-M 1 IRF-M 1+
- Ibovespa IBX SMLL IDIV

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	54.333.808,68	0,00	97.357,65	54.936.060,12	699.609,09	1,29%	1,29%	0,01%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	66.919.113,91	0,00	0,00	67.778.508,66	859.394,75	1,28%	1,28%	0,01%
BB TESOUREO SELIC RESP LIMITATA FIF CIC RENDA FIXA ...	5.110.357,78	0,00	0,00	5.174.640,74	64.282,96	1,26%	1,26%	0,00%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL RESP LIMITADA FIF ...	43.005.154,97	0,00	0,00	43.545.243,94	540.088,97	1,26%	1,26%	0,09%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITAD...	6.744.673,54	0,00	0,00	6.826.045,45	81.371,91	1,21%	1,21%	0,09%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	57.742.114,20	14.041.000,00	18.132.000,00	54.477.431,76	826.317,56	1,15%	1,29%	0,02%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC ...	13.452.095,68	4.856.000,00	0,00	18.475.881,81	167.786,13	0,92%	1,19%	0,09%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	15.562.538,22	0,00	0,00	15.704.795,53	142.257,31	0,91%	0,91%	0,31%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	14.995.267,79	0,00	0,00	15.132.026,09	136.758,30	0,91%	0,91%	0,61%
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	10.191.267,33	0,00	0,00	10.283.333,97	92.066,64	0,90%	0,90%	0,61%
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA...	19.847.983,50	0,00	0,00	20.025.946,10	177.962,60	0,90%	0,90%	0,06%
BB INFLAÇÃO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...	2.258.149,54	0,00	0,00	2.271.446,41	13.296,87	0,59%	0,59%	0,45%
BB IMA-B 5 RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVID...	1.056.098,21	0,00	0,00	1.059.057,10	2.958,89	0,28%	0,28%	0,64%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	2.771.511,28	0,00	0,00	2.778.824,05	7.312,77	0,26%	0,26%	1,00%
TREND BANK BANCO DE FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊN...	0,01	0,00	0,00	0,01	0,00	0,00%	-	-
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP L...	16.477.411,85	0,00	0,00	16.468.354,84	-9.057,01	-0,05%	-0,05%	0,88%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2028 RESP LIMITADA FIF...	24.712.041,10	0,00	0,00	24.696.263,00	-15.778,10	-0,06%	-0,06%	0,88%
BB IRF-M 1+ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENC...	2.105.345,21	0,00	0,00	2.098.838,09	-6.507,12	-0,31%	-0,31%	1,55%
BB TP VÉRTICE 2029 RESP LIMITADA FIF PREVIDENCIÁRI...	9.929.620,15	0,00	0,00	9.886.860,32	-42.759,83	-0,43%	-0,43%	0,99%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2032 RESP LIMITADA FIF...	21.308.782,74	0,00	0,00	21.031.224,87	-277.557,87	-1,30%	-1,30%	1,42%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2025

FUNDOS DE RENDA FIXA

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BB IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF REN...	8.253.097,69	0,00	0,00	8.130.186,46	-122.911,23	-1,49%	-1,49%	1,95%
RECUPERAÇÃO BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	147.285,87	0,00	0,00	135.757,62	-11.528,25	-7,83%	-7,83%	3,62%
Total Renda Fixa	396.923.719,25	18.897.000,00	18.229.357,65	400.916.726,94	3.325.365,34	0,84%		0,32%

Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de Julho/2025

FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL

Ativos Renda Variável	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
RIO BRAVO RENDA VAREJO RESP LIMITADA FII - RBVA11	892.214,10	0,00	9.458,10	885.908,70	3.152,70	0,35%	-	-
BB AGRO RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.766.685,85	0,00	0,00	1.677.773,60	-88.912,25	-5,03%	-5,03%	6,82%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	1.065.577,15	0,00	0,00	986.765,31	-78.811,84	-7,40%	-7,40%	7,58%
Total Renda Variável	3.724.477,10	0,00	9.458,10	3.550.447,61	-164.571,39	-4,42%		7,10%

Disclaimer

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da MOSAICO CONSULTORIA. As informações aqui contidas, tem por somente, o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Trata-se apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade delas, e não devem ser consideradas como tais.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre o(s) produto(s) mencionado(s), entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos, prospectos de divulgação e outros exigidos legalmente. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos, aos riscos e à política de investimento do(s) produto(s). Todas as informações podem ser obtidas com os responsáveis pela distribuição, administração, gestão ou no próprio site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) através do link: <https://www.gov.br/cvm/pt-br>.

Sua elaboração buscou atender os objetivos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil de investidor.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer outro valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de Consultoria de Valores Mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Cabe a Consultoria de Valores Mobiliários a prestação dos serviços de ORIENTAÇÃO, RECOMENDAÇÃO E ACONSELHAMENTO, DE FORMA PROFISSIONAL, INDEPENDENTE E INDIVIDUALIZADA, SOBRE INVESTIMENTOS NO MERCADO DE VALORES MOBILIÁRIOS, CUJA ADOÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO SEJAM EXCLUSIVAS DO CLIENTE (Resolução CVM nº 19/2021).

Na apuração do cálculo de rentabilidade da carteira de investimentos são considerados os recursos descritos no Art. 3º da Resolução CMN nº 4.963/2021, provenientes do recolhimento das alíquotas de contribuição dos servidores, exclusivamente com finalidade previdenciária, excluindo qualquer tipo de recurso recebidos com finalidade administrativa, em consonância com a Portaria MTP nº 1.467/2022, art. 84, inciso III, alínea "a".

Os RPPS DEVEM, independente da contratação de Consultoria de Valores Mobiliários, se adequar às normativas pertinentes e principalmente a Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 4.963/2021, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

Cenário Julho 2025

No cenário do mês de julho, os EUA impôs de forma inesperada uma nova tarifa sobre importações para o Brasil, tarifa de 50 %. Nos últimos dados divulgados pela OMC (Organização Mundial do Comércio) a participação brasileira não chegava a 2% das importações pelos EUA, sendo um impacto muito pequeno para a balança comercial americana. A lei de Reciprocidade se aplicada, elevaria a pressão inflacionária interna, e o Banco Central se veria novamente diante de expectativas de inflação se desancorando.

As exportações brasileiras de petróleo bruto e derivados refinados, foram responsáveis por aproximadamente 17% das vendas externas para os Estados Unidos nos últimos 12 meses, e estão incluídas na lista de exceções tarifárias, juntamente com outros produtos vinculados ao setor de energia.

No setor agropecuário, embora alguns itens tenham sido incluídos na lista de exceções, produtos de grande relevância na pauta exportadora como a carne bovina e o café, serão submetidos a uma tarifa adicional de 50%. O café corresponde a 16,3% das exportações brasileiras destinadas ao mercado norte americano, o maior consumidor global.

O suco de laranja — que representa 3,6% das exportações brasileiras para os Estados Unidos — não será alvo da nova sobretaxa. Por outro lado, as frutas in natura, como mangas e uvas, serão afetadas pela nova alíquota adicional. O Vale do São Francisco (região entre Pernambuco e Bahia) será afetado pela nova alíquota adicional. Com a imposição da tarifa, as exportações para o mercado norte-americano se tornam economicamente inviáveis e os produtores locais já estimam prejuízos, dado o desafio de, no curto prazo, redirecionar os volumes para outros destinos comerciais.

O IPCA de julho foi de 0,26%, aumentou 0,02 pontos percentuais em relação a junho (0,24%), no acumulado de 12 meses é de 5,23% e no ano 3,26%. O INPC de julho foi de 0,21%, diminuiu 0,02 pontos percentuais em relação a junho (0,23%), nos 12 meses acumula 5,13% e 3,30% no ano.

O dólar fechou em R\$ 5,60 em 31/07/25, alta de 0,19%.

Previdência

Em 2025, conforme a política de Investimentos da Previdência a rentabilidade das aplicações financeira terá a meta de **5,19 % +INPC** acumulado ao ano.

Em julho o saldo do patrimônio ficou em R\$ 404.467.174,55 e o saldo da rentabilidade foi de R\$ 3.160.793,95. A rentabilidade atingida foi de 0,79% e a meta do mês foi 0,67%.

A maioria dos fundos em renda fixa tiveram retorno acima da meta, e os fundos BANRISUL ABSOLUTO e CAIXA BRASIL DI obtiveram os melhores retornos no mês, eles representam 30,34% do PL da carteira. Na renda variável nenhum fundo superou a meta do mês, e o único que apresentou retorno positivo foi o fundo RBVA11 com retorno de 0,35%, este fundo representa 0,22% do PL da carteira O retorno sobre o valor total investido na renda fixa foi de 0,84% e de -4,42% na renda variável. O total de movimentações em Aplicações foi de R\$ 18.897.000,00 e de Resgates foi de R\$ 18.238.815,75. A evolução do patrimônio foi de aumento de R\$ 3.818.978,20 em relação ao saldo do mês anterior.

A meta acumulada no ano é de 6,35 % e a rentabilidade é de 7,58%.

A meta em julho foi alcançada pela rentabilidade dos fundos em renda fixa do segmento do CDI

Assistência

Em 2025, conforme a Política de Investimentos da Assistência à Saúde a meta para rentabilidade das aplicações financeiras está definida em **4,75% + INPC** acumulado ao ano. O saldo do patrimônio investido foi de R\$ 38.001.787,07 e a carteira apresentou rentabilidade de R\$ 459.694,70. A rentabilidade foi de 1,19% e a meta mensal 0,64%.

Conforme observado no Relatório Analítico de Investimentos, as maiorias dos fundos apresentaram a rentabilidade acima da meta do mês, os melhores retornos sobre o valor investido foram dos fundos CAIXA BRASIL DI e BANRISUL ABSOLUTO, esses fundos representam 33,56% da carteira. O total de movimentações em Aplicações foi de R\$ 3.893.000,00 e de Resgates foi de R\$ 5.039.279,17. O saldo do patrimônio investido diminuiu R\$ 686.584,48 em relação ao mês anterior.

A rentabilidade acumulada no ano é de 6,09% e a meta acumulada no ano está em 7,49%.

PANORAMA **JULHO**



SÍNTESE DA LEITURA DO PANORAMA ECONÔMICO DOS PERÍODOS ANALISADOS

A conjuntura econômica permanece volátil e traz desafios e requer cautela por parte dos gestores de recursos do RPPS. Todas as classes de ativos apresentaram forte dinamismo ao longo do ano e trazem incerteza para os investidores.

A confusa política comercial e tarifária por parte do governo norte americano começou a mostrar desembrulho para a maior parte dos países, ainda que pouco nítido para parceiros comerciais chave, como no caso da China.

Os efeitos das tarifas sobre os indicadores macroeconômicos dos Estados Unidos começaram a serem sentidos, principalmente na inflação. De toda forma, pouco impacto foi visto nos índices de renda variável uma vez que a composição dos índices está atrelada a empresas majoritariamente fornecedoras de serviços, e não de bens, como é o maior impacto das tarifas.

O Fed, sob duplo mandato, demonstra preocupação com o mercado de trabalho, que por sua vez pode impactar em mais dados de atividade, portanto, o que reforça a possibilidade de cortes de juros ainda em setembro, a depender dos dados de inflação e do mencionado mercado de trabalho.

No Brasil, o diferencial de juros em relação ao exterior deve seguir beneficiando a moeda doméstica e as projeções de curto prazo de inflação, sustentando a possibilidade de cortes da Selic entre o primeiro e segundo trimestre de 2026. Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic parece ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada.

INTERNACIONAL

Estados Unidos

Curva de Juros

O movimento de fechamento de toda a curva de juros, de maneira mais acentuada na ponta curta da curva, evidencia que a expectativa de corte de juros aumentou marginalmente. A expectativa superior de corte é dada a observação do mercado em relação a uma desaceleração no mercado de trabalho, mesmo com uma inflação que ainda resiliente.



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/government-bond-yield>

Após esfriamento das tensões comerciais e pela decisão de manutenção taxa de juros na reunião de julho do Fed e com um tom mais cauteloso, o dólar voltou a ganhar força e o Índice Dolar (DXY) quase tocou nos 100.



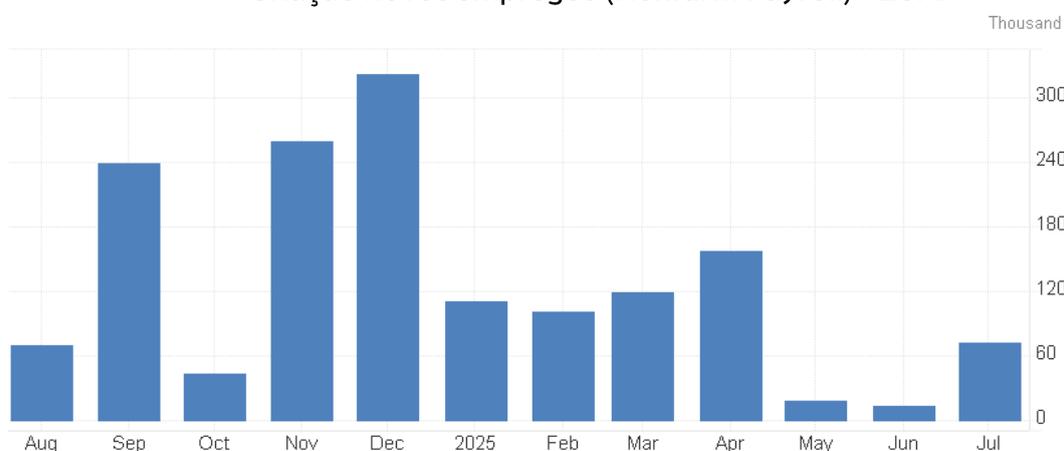
Fonte: <https://tradingeconomics.com/dxy:cur>

Mercado de trabalho

Os relatórios do mercado de trabalho dos Estados Unidos mostraram um forte enfraquecimento do setor laboral no último mês e nos períodos anteriores: O Nonfarm Payroll, que informa o número de ocupações, reportou alta de apenas 73 mil em julho, bem abaixo das 110 mil esperados, enquanto os números de maio e junho foram revisados para baixo em um total de 258 mil vagas.

Os principais avanços ocorreram em saúde (+55 mil, puxados por serviços ambulatoriais e hospitais) e assistência social (+18 mil), enquanto a maioria dos outros setores permaneceu estável. Já o emprego no governo federal continuou em queda, acumulando perda de 84 mil postos desde janeiro.

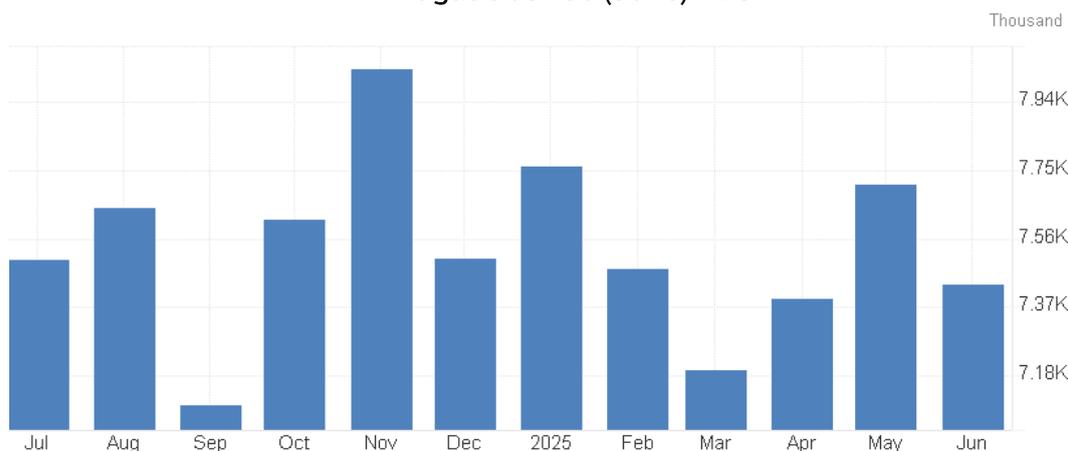
Criação novos empregos (Nonfarm Payroll) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/non-farm-payrolls>

Já em junho, o número de vagas de emprego criadas também nos EUA caiu para 7,44 milhões, abaixo do esperado, o que também mostra um enfraquecimento na demanda por mão de obra. As maiores quedas ocorreram em hospedagem e alimentação (-308 mil), enquanto houve aumento em varejo (+190 mil).

Vagas abertas (Jolts) - EUA:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/job-offers>

Inflação

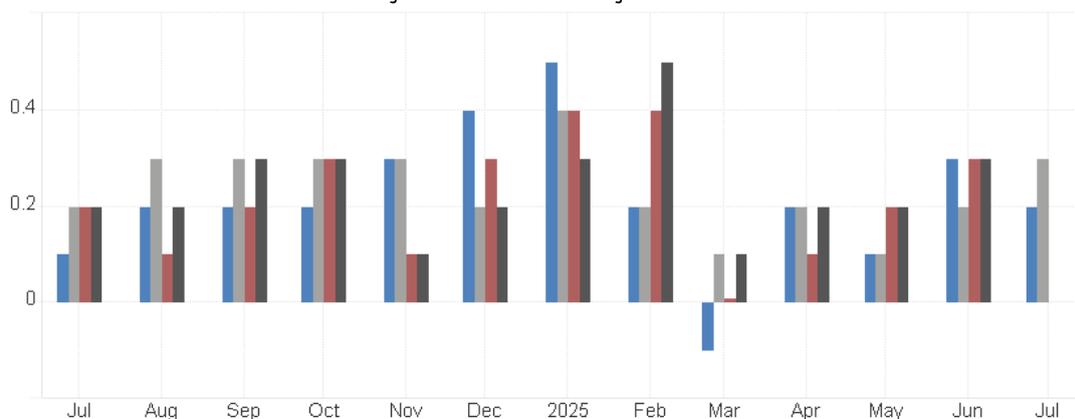
A inflação ao consumidor norte americana representado pelo CPI avançou 0,2% no mês de julho, em linha com as expectativas e abaixo do ritmo de junho (0,3%). O

principal impulso veio do custo de moradia (+0,2%), além de altas em cuidados médicos, passagens aéreas, recreação, móveis e carros usados.

Por outro lado, os preços de energia recuaram 1,1% (gasolina -2,2%), enquanto alimentação ficou estável e houve quedas em hospedagem fora de casa e comunicação.

Já o núcleo do CPI, que exclui alimentos e energia, subiu 0,3%, a maior alta desde janeiro, após +0,2% em junho. Os aumentos foram puxados por serviços de transporte (+0,8%), serviços médicos (+0,8%) e uma forte recuperação nos preços de veículos novos (+0,5% após queda em junho).

Variação mensal inflação - Estados Unidos:

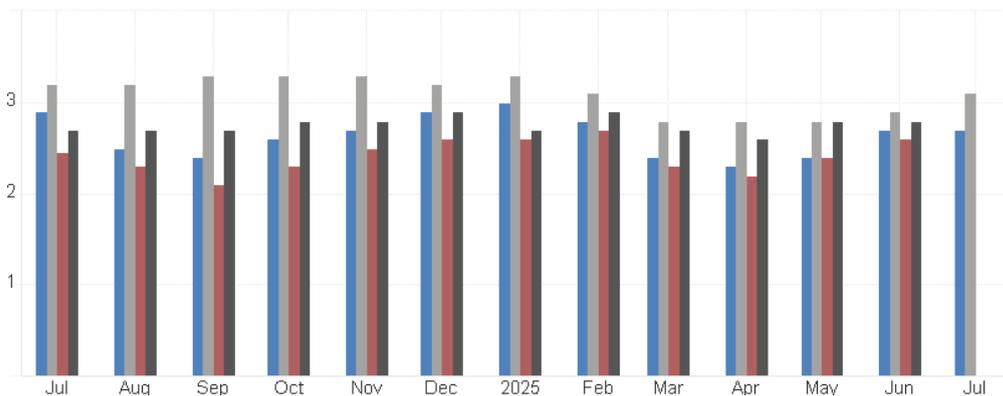


Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-rate-mom>

- CPI mensal
- Núcleo CPI mensal
- PCE mensal
- Núcleo PCE mensal

Já o PCE, principal índice de inflação observado pelo Fed, avançou 0,3% em junho, maior alta em quatro meses e em linha com as expectativas. Os preços de bens subiram 0,4% (vs. 0,1% em maio) e os de serviços +0,2%, repetindo o mês anterior. O núcleo do PCE, que exclui alimentos e energia, também cresceu 0,3%, após 0,2% em maio. Dentro do índice, alimentos aumentaram 0,3% e energia teve alta de 0,9%, revertendo a queda anterior.

Variação anual inflação - Estados Unidos:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/inflation-cpi>

- CPI anual
- Núcleo CPI anual
- PCE anual
- Núcleo PCE anual

Em termos anuais, a inflação cheia (CPI) manteve em 2,7% em julho, abaixo da previsão de 2,8%. O núcleo acelerou para 3,1% em 12 meses, maior leitura em cinco meses. O PCE avançou 2,6% em 12 meses no mês de junho, acima de maio (2,4%) e da expectativa (2,5%). Já o núcleo do PCE permaneceu em 2,8%, embora o dado de maio tenha sido revisado para cima de 2,7% para 2,8%.

Juros

Na reunião de julho de 2025 FOMC do Federal Reserve, a esperada decisão pela manutenção de juros em 4,25%–4,50% não foi unânime. Dois membros votaram pelo corte de 0,25 ponto percentual, Michelle Bowman e Christopher Waller, a primeira dissidência dupla registrada desde 1993.

O presidente do Fed, Jerome Powell, reforçou que o foco continua sendo o controle da inflação e afirmou que ainda há incerteza sobre os efeitos completos das políticas de tarifas sobre inflação, empregos e crescimento econômico.

Powell também comentou que as leituras dos dados nos próximos dois meses serão cruciais antes da próxima reunião de setembro. Sua avaliação indicou que é cedo para prever acerca de cortes de juros em setembro, já que o comitê precisa entender melhor como as mudanças nas tarifas comerciais impactarão os indicadores macroeconômicos.

Taxa de Juros – Estados Unidos



Fonte: <https://tradingeconomics.com/united-states/interest-rate>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

Em leitura divulgada no fim de julho, o PIB dos EUA do segundo trimestre avançou 2% na comparação com o segundo trimestre do ano anterior, mesmo ritmo do trimestre anterior, nível mais fraco desde o fim de 2022.

No trimestre, o avanço foi de 3%, revertendo a contração de 0,5% no 1º tri e acima das expectativas de 2,4%.

O resultado refletiu forte queda das importações no trimestre (-30,3% vs +37,9% no 1º tri), maior consumo das famílias (1,4% vs 0,5%), além de aumento nos gastos do governo (0,4% vs -0,6%). Por outro lado, os investimentos fixos desaceleraram (0,4% vs 7,6%). As exportações caíram 1,8%.

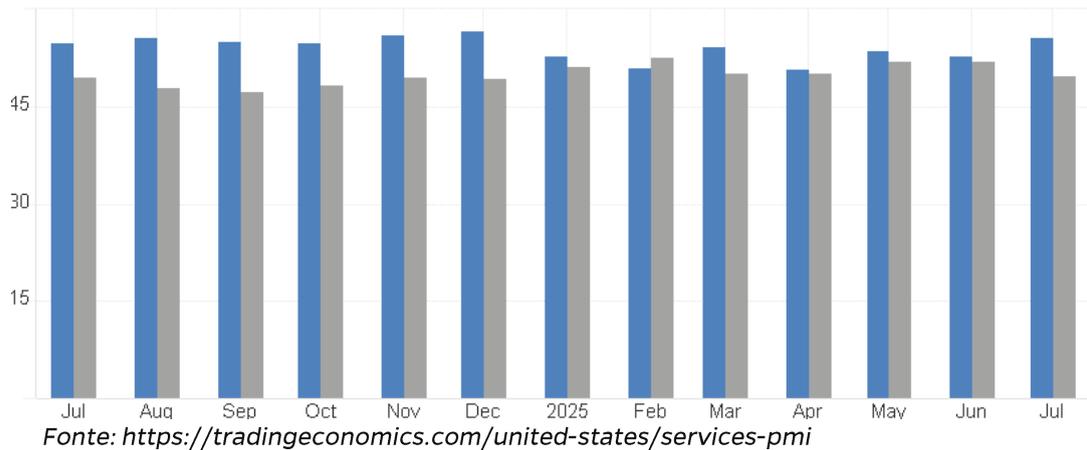
PMI

Quantos aos índices que medem a confiança do empresariado, em julho, o PMI de serviços dos EUA subiu para 55,70 pontos, de 52,90 pontos de junho, maior ritmo de expansão do setor no ano. O avanço refletiu aumento de novos negócios com aquisição de clientes e lançamento de produtos, apesar da queda na demanda externa devido às tarifas e riscos de retaliação.

Essa retaliação elevou custos de insumos e preços de venda, enquanto a forte procura gerou acúmulo de pedidos e impulsionou a contratação. Por outro lado, a confiança nas perspectivas futuras recuou ao menor nível em três meses.

Já o PMI da manufatura foi revisado para 49,80 pontos, ainda em contração e no pior patamar desde dezembro. A demanda estagnada, a incerteza tarifária e a queda das vendas externas pressionaram o setor, levando à redução de estoques e cortes de empregos.

PMI Serviços e Manufatura - Estados Unidos:



- PMI serviços
- PMI industrial

RENDA VARIÁVEL

As bolsas de Nova York tiveram um desempenho satisfatório durante o mês de julho apesar da queda no último pregão. Na quinta feira 31 de julho, as bolsas encerraram em queda, com o Dow Jones recuando 0,74%, a 44.130,98 pontos, o S&P 500 caindo 0,37%, a 6.339,39 pontos e o Nasdaq praticamente estável, em leve baixa de 0,03%, a 21.122,45 pontos.

Apesar desse movimento negativo no pregão, o mês foi positivo para a renda variável nos EUA: o S&P 500 acumulou alta de 2,17%, o Nasdaq avançou 3,7% e o Dow Jones com ganho de 0,08%.

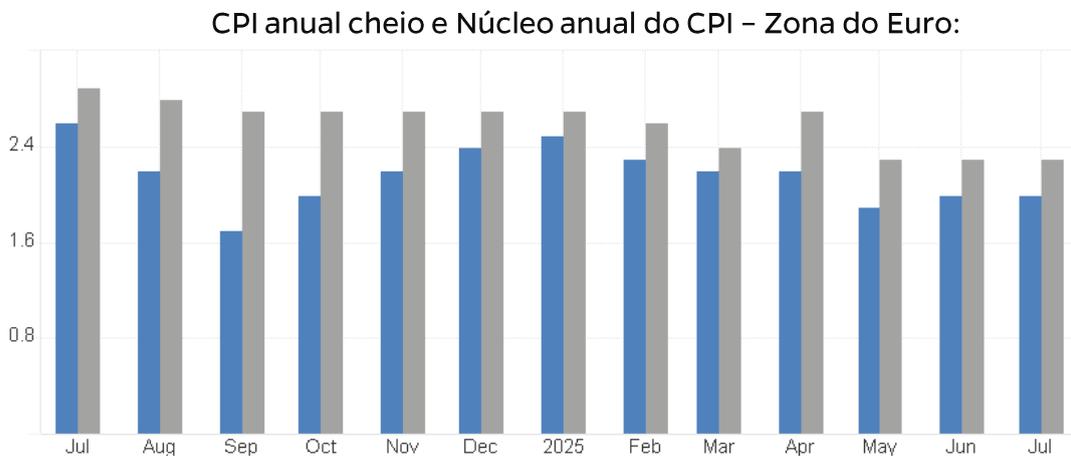
Zona do Euro

Inflação

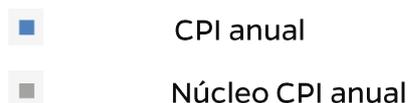
A inflação ao consumidor da zona do euro manteve-se em 2% ao ano no mês de julho, em linha com junho e levemente acima da expectativa de 1,9%, segundo mês seguido em que o índice coincide com a meta do BCE.

A desaceleração nos serviços (3,1% vs 3,3%) compensou a alta em alimentos, álcool e tabaco (3,3% vs 3,1%) e em bens industriais não energéticos (0,8% vs 0,5%), enquanto a energia continuou em queda (-2,5%).

Já o núcleo da inflação permaneceu em 2,3% em termos anuais, menor nível desde janeiro de 2022 e em linha com os últimos dois meses, superando a projeção de 2,2%.



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/inflation-cpi>

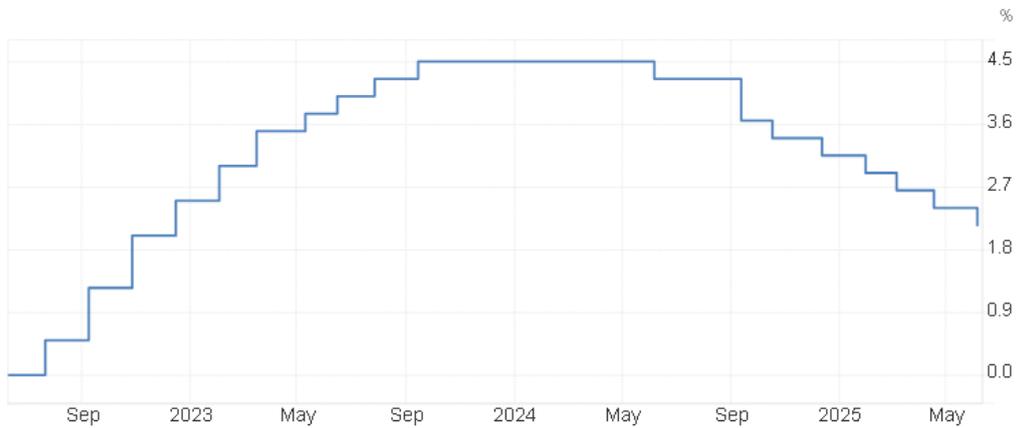


Juros

Na reunião de julho do BCE, a autarquia optou pela manutenção das taxas de juros, pondo fim ao ciclo de oito cortes seguidos. A taxa de refinanciamento permaneceu em 2,15% e a de depósitos em 2,0%, com a autoridade adotando postura de espera diante das incertezas comerciais e do impacto potencial das tarifas dos EUA sobre crescimento e inflação.

A presidente Christine Lagarde afirmou que o BCE está “em um bom lugar”, mas destacou a dificuldade em avaliar como os choques tarifários podem afetar o cenário, lembrando ainda que, embora não haja meta para o câmbio, a valorização do euro é considerada nas projeções de inflação.

Taxa de Juros – Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/interest-rate>

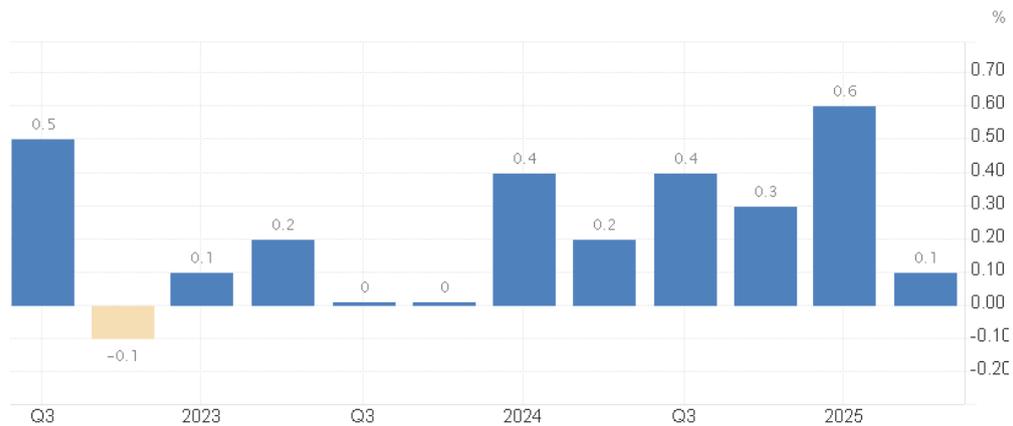
INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

A economia da zona do euro cresceu apenas 0,1% no 2º tri de 2025, desacelerando frente aos 0,6% do trimestre anterior e marcando o pior desempenho desde o fim de 2023.

O resultado refletiu além de outros aspectos, a cautela diante das incertezas ligadas às medidas comerciais dos EUA. Entre os países, houve contração na Alemanha (-0,1%), Itália (-0,1%) e Irlanda (-1%), enquanto Finlândia ficou estagnada. França (0,3%) e Espanha (0,7%) aceleraram, e Portugal (0,6%), Estônia (0,5%) e Eslovênia (0,7%) registraram recuperação após quedas anteriores. Na comparação anual, o PIB do bloco avançou 1,4%, ligeiramente abaixo dos 1,5% do 1º tri.

PIB – Zona do Euro:

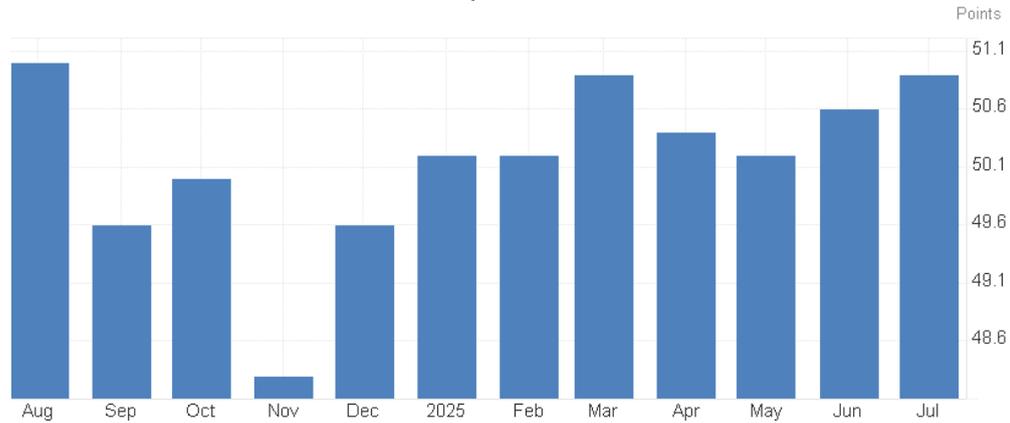


Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/gdp-growth>

PMI

Em julho o PMI composto da zona do euro subiu para 50,90 pontos, a expansão mais forte da atividade privada em sete meses, impulsionada pelos serviços (51 pontos) e pela quase estabilização da indústria (49,80 pontos), o melhor resultado industrial em três anos.

PMI composto - Zona do Euro:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/euro-area/composite-pmi>

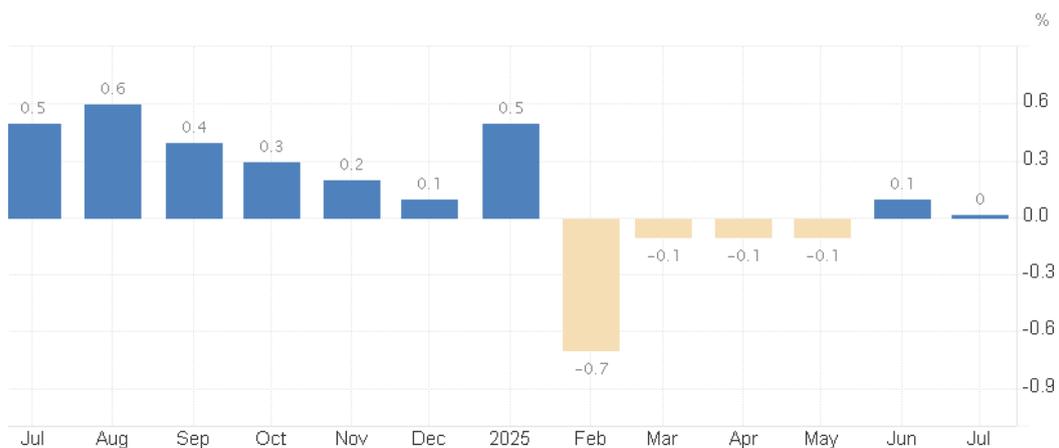
Ásia

A inflação ao consumidor chinesa anualizada, em julho, permaneceu estável acima da expectativa que apontava de queda de -0,1% e após alta de 0,1% em junho.

O preço de bens (ex. alimentos) avançou 0,3%, impulsionados por subsídios a bens de consumo.

Os alimentos registraram a queda mais intensa em cinco meses (-1,6%). A inflação núcleo subiu 0,8% anual, maior nível em 17 meses. No mês, o CPI subiu 0,4%, acima da previsão de 0,3%, refletindo também efeitos de eventos climáticos extremos.

CPI - China:



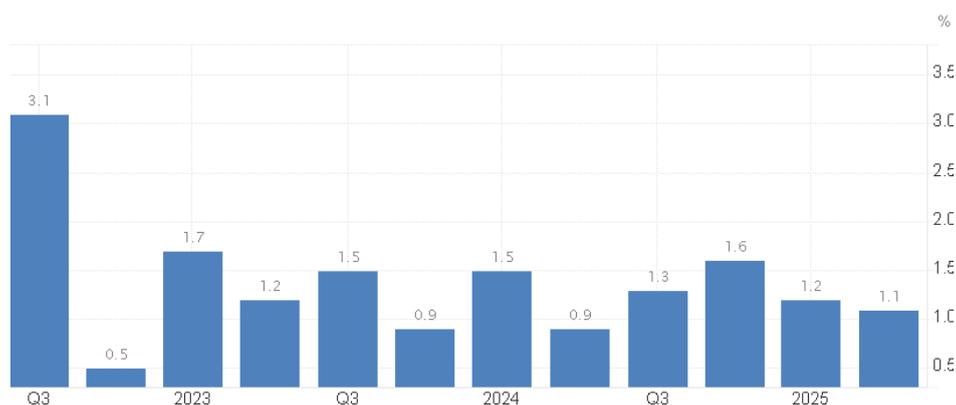
fonte: <https://tradingeconomics.com/china/inflation-cpi>

INDICADORES DE ATIVIDADE

PIB

A leitura do PIB do 2º trimestre da China apontou crescimento de 1,1%, acima das expectativas de 0,9% e um pouco abaixo do 1,2% do 1º trimestre. O resultado refletiu o efeito positivo de medidas de estímulo do governo, como cortes de juros e injeções de liquidez, além de avanços na trégua comercial com os EUA, incluindo flexibilizações em exportações de terras raras e acesso à tecnologia e vistos.

PIB - China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

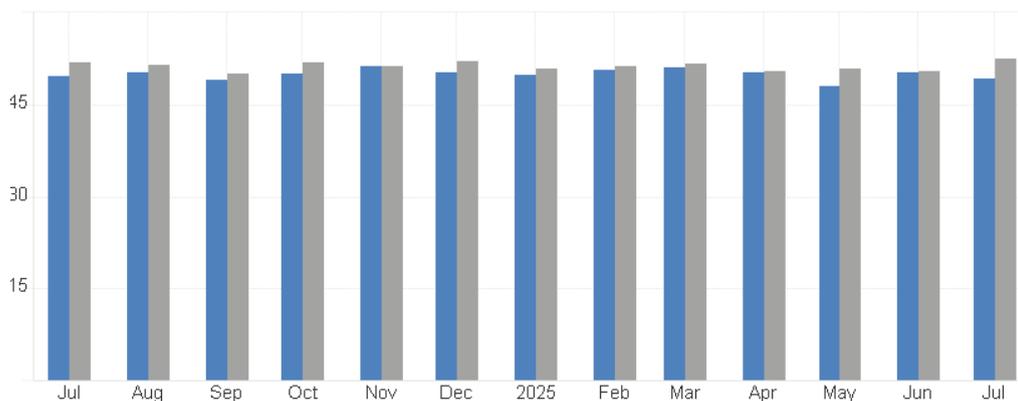
PMI

O PMI industrial da China caiu para 49,50 pontos em julho, segunda contração em três meses, com queda nas novas encomendas, desaceleração da produção e redução de empregos, enquanto custos de insumos subiram e preços de venda caíram.

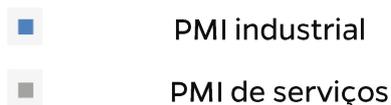
Já o PMI de serviços avançou para 52,60 pontos no mês, a expansão mais rápida desde maio de 2024. O crescimento foi impulsionado por aumento da demanda externa, retomada do turismo e condições comerciais mais estáveis, com emprego e encomendas em alta.

Os custos de insumos e os preços de venda subiram, e a confiança das empresas atingiu o nível mais alto desde março, refletindo expectativas positivas para a economia e o comércio global nos próximos meses.

PMI industrial e serviços – China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/manufacturing-pmi>

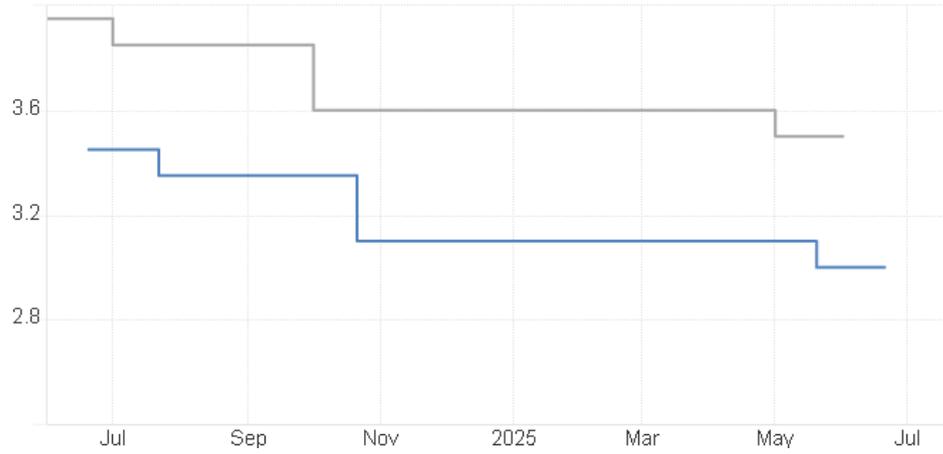


Juros

Na reunião de julho, o Banco Central da China (PBoC na sigla em inglês) manteve as taxas de empréstimos nos patamares baixos anteriormente definidos. A LPR de 1 ano ficou em 3,0% e a LPR de 5 anos em 3,5%, conforme esperado pelo mercado.

A decisão reflete sinais de desaceleração da economia devido às tarifas dos EUA, à demanda interna fraca e à crise prolongada do setor imobiliário.

Taxas de Juros - China:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/china/interest-rate>

- Taxa de juros 1 ano
- Taxa de juros 5 anos

Brasil

Juros

Na reunião do Copom de julho, a decisão foi pela manutenção da Selic em 15%, em postura cautelosa diante da inflação ainda persistente e da incerteza global.

O Copom destacou posteriormente que a inflação projetada para 2025 e 2026 continua acima da meta (5,1% e 4,4%), em que citou volatilidade nos mercados causada por políticas fiscais e comerciais dos EUA e tensões geopolíticas.

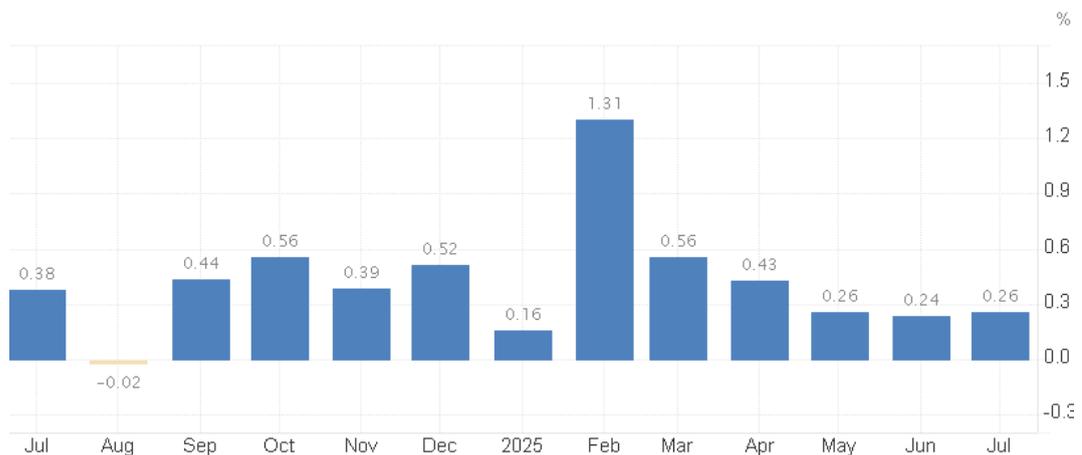
Internamente, a atividade econômica moderou-se, mas o mercado de trabalho segue forte (apesar de leve desaceleração) e a inflação, tanto geral quanto núcleo, permanece elevada (apesar de diminuir o ritmo de alta). O comitê reforçou a necessidade de política contracionista prolongada, mantendo a possibilidade de novos aumentos caso a pressão inflacionária persista.

Inflação

O IPCA desacelerou para 5,23% em termos anuais no mês de julho, a menor em cinco meses e abaixo da expectativa de 5,33%, puxada por desaceleração em transportes, vestuário, educação e comunicação. Por outro lado, alimentos, habitação, saúde e despesas pessoais registraram altas mais fortes.

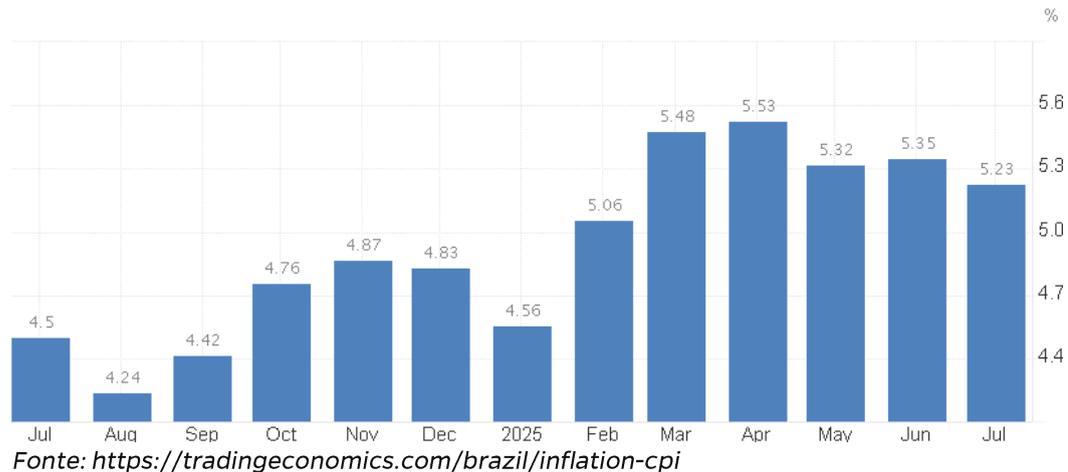
No mês, a inflação subiu 0,26%, impulsionado principalmente pela conta de luz (+3,04%) dado a bandeira tarifária vermelha, enquanto roupas caíram 0,54%.

IPCA mensal – Brasil:



Fonte: <https://tradingeconomics.com/brazil/inflation-rate-mom>

IPCA anual - Brasil:



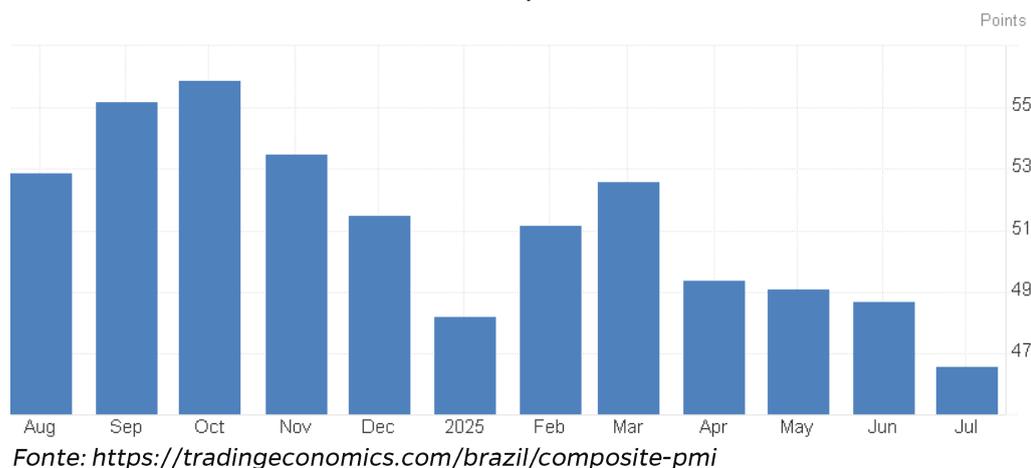
INDICADORES DE ATIVIDADE

PMI

A leitura do PMI composto do Brasil caiu para 46,60 pontos em julho, sinalizando a contração mais acentuada da atividade privada desde início de 2021.

O setor de Serviços contraiu para 46,30 pontos e industrial para 48,2 pontos em julho, com novos pedidos caindo no ritmo mais rápido em 51 meses. O emprego no setor privado diminuiu pela primeira vez em quase dois anos e meio, principalmente por perdas em serviços, enquanto os custos de insumos caíram para o menor nível em oito meses e os preços de venda subiram no ritmo mais forte desde março.

PMI composto - Brasil:



Câmbio

A cotação do dólar em relação ao Real brasileiro fechou a R\$ 5,601 na quinta-feira 31 de julho, maior valor desde 4 de junho. Essa alta de 0,19% no dia representou um avanço de 3,07% no mês, embora a moeda norte-americana acumule uma queda de 9,37% no ano.

O movimento de valorização do dólar foi impulsionado por fatores internos e externos. Internamente, o mercado reagiu ao comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom), que não descartou a possibilidade de elevação da taxa Selic caso a inflação volte a subir nos próximos meses. Externamente, o dólar ganhou força globalmente após o governo de Donald Trump estender por 90 dias as negociações com o México, aumentando a incerteza comercial.

Bolsa

No último dia de julho o principal índice de renda variável doméstico, o Ibovespa, fechou em queda de 0,69%, refletindo o clima de cautela no mercado diante de dados econômicos mistos e da política monetária do Copom.

No acumulado do mês, o índice recuou -4,17%, registrando seu pior desempenho mensal desde dezembro. A baixa foi influenciada principalmente por ações de setores sensíveis à política de juros, como bancos e consumo, além de efeitos de aversão ao risco global provocados por incertezas comerciais e geopolíticas.



Renda Fixa

No mês de junho, a performance dos índices ANBIMA fecharam da seguinte forma: IMA Geral (0,50%), IMA-B 5 (0,22%), IMA-B (-0,91%), IMA-B 5+ (-1,66%).

No grupo dos prefixados, as performances ficaram sob a seguinte forma: IRF-M 1 (1,16%), IRF-M (0,23%) e IRF-M 1+ (-0,31%).

Quanto aos índices de prazos constantes, IDKA-Pré 2a teve variação de 0,58% no mês enquanto o IDKA-IPCA 2a obteve oscilação de 0,50% no mês.

CONCLUSÃO E PERSPECTIVAS

A conjuntura econômica permanece volátil e traz desafios e requer cautela por parte dos gestores de recursos do RPPS. Todas as classes de ativos apresentaram forte dinamismo ao longo do ano e trazem incerteza para os investidores.

A confusa política comercial e tarifária por parte do governo norte americano começou a mostrar desmembramento para a maior parte dos países, ainda que pouco nítido para parceiros comerciais chave, como no caso da China.

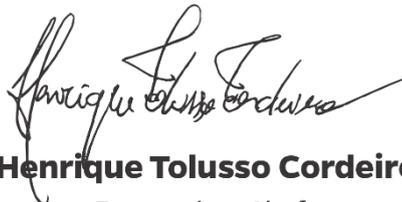
Os efeitos das tarifas sobre os indicadores macroeconômicos dos Estados Unidos começaram a serem sentidos, principalmente na inflação. De toda forma, pouco impacto foi visto nos índices de renda variável uma vez que a composição dos índices está atrelada a empresas majoritariamente fornecedoras de serviços, e não de bens, como é o maior impacto das tarifas.

O Fed, sob duplo mandato, demonstra preocupação com o mercado de trabalho, que por sua vez pode impactar em mais dados de atividade, portanto, o que reforça a possibilidade de cortes de juros ainda em setembro, a depender dos dados de inflação e do mencionado mercado de trabalho.

No Brasil, o diferencial de juros em relação ao exterior deve seguir beneficiando a moeda doméstica e as projeções de curto prazo de inflação, sustentando a possibilidade de cortes da Selic entre o primeiro e segundo trimestre de 2026. Nesta ótica, o patamar de 15% da Selic parece ser suficientemente alto para trazer o IPCA para os patamares almejados pela autoridade monetária.

Frente a volatilidade do cenário econômico no curto prazo, recomendamos cautela aos investidores nos processos decisórios de investimentos. A perspectiva de uma Selic elevada para os próximos meses deve trazer melhores condições para atingimento de meta atuarial por um período mais prolongado e oportunidades de alocação em ativos emitidos pelo Tesouro e por instituições privadas, em que para estes, reforçamos o profundo processo de diligência na escolha dos ativos e seus respectivos emissores.

Não obstante, recomendamos que os RPPS diversifiquem sua carteira de investimentos nas classes de ativos recomendadas em nossos periódicos, como ativos de exposição ao exterior e renda variável doméstica que apresenta também, janela de oportunidade de entrada.



Henrique Tolusso Cordeiro

Economista Chefe

Corecon/SP: 37.262

INVESTIDOR EM GERAL – SEM PRÓ GESTÃO

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	60%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	15%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	30%
Fundos de Ações	20%
Multimercados (exterior 2,5% + doméstico 2,5%)	5%
Fundos de Participações *	0%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	0%
Fundos de Investimentos no Exterior	10%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso

PRÓ GESTÃO NÍVEL 1

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	55%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	10%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	35%
Fundos de Ações	25%
Multimercados (externo 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 2

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	50%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	5%
Curto Prazo (CDI, IRF-M 1)	20%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	20%
<u>Renda Variável</u>	40%
Fundos de Ações	30%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	10%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	5%
Fundos de Investimentos no Exterior	5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.

PRÓ GESTÃO NÍVEL 3

Estratégia de Alocação dos Recursos no Longo Prazo – Renda Fixa e Variável	
<u>Renda Fixa</u>	40%
Longuíssimo Prazo (IMA-B 5+ e IDKA 20A)	0%
Longo Prazo (IMA-Geral/ IMA-B)	5%
Gestão do Duration	0%
Médio Prazo (IMA-B 5 e IDKA 2)	5%
Curto Prazo (CDI e IRF-M 1)	15%
Títulos Privados (Letra financeira, CDB, FIDC e Crédito Privado)	15%
<u>Renda Variável</u>	55%
Fundos de Ações	35%
Multimercados (exterior 1,25% + doméstico 1,25%)	2,5%
Fundos de Participações *	2,5%
Fundos Imobiliários *	5%
<u>Investimento no Exterior</u>	15%
Fundos de Investimentos no Exterior (Hedge)	7,5%
Fundos de Investimentos no Exterior	7,5%

* Aos clientes que investem em Fundos de Participações e Fundos Imobiliários em percentual superior a 2,5% em cada, reduzir a exposição aos Fundos de Ações na proporção desse excesso.